

## Pequenos mas Ambiciosos Oásis



"A minifloresta do ISEG segue o método Miyawaki, caracterizado pela plantação densa de espécies nativas pertencentes a todos os estratos de uma floresta, que permite o seu rápido crescimento em espaços tão pequenos quanto 300m<sup>2</sup>. O modelo de minifloresta (tiny forest) traz múltiplos benefícios: diversificação da fauna e da flora locais, absorção de carbono, fixação de água, regulação térmica e regeneração do solo, a que se acrescentam o bem estar de humanos e mais-que-humanos e o enorme potencial de aprendizagem em conexão com a natureza. A minifloresta ISEG e o seu processo de criação integram o projeto TERRARE – Investigação-ação para a regeneração social e ecológica, a ser desenvolvido pela investigadora Oriana Rainho Brás no SOCIUS/CSG, que conta com o apoio do ISEG Sustainability, bem como com a colaboração do biólogo António Alexandre da 2Adapt-Serviços de Adaptação Climática e FCUL."

### Desafio e Trabalho em Rede

No convite que surgiu numa rede social, despertou a nossa atenção a importância de "fazer acontecer" espaços destes e sonhámos logo em ter uma minifloresta "Cuidar da Casa Comum em Santa Isabel"

Todo o Processo de Aprendizagem foi fascinante com a equipa responsável, bem como os laços criados à Volta do Cuidar deste espaço.

Quando nos unimos ao projeto em 1 de fevereiro de 2024 o terreno já tinha sido identificado, retirados arbustos e vegetação invasora e trazida terra e instrumentos para começar a plantação.

Trabalhámos em grupos durante alguns dias na plantação de mais de 200 plantas, sobre orientação dos "peritos" para maximizar o sucesso no "pegar das plantas".



## Horas Preciosas de Cuidar



Durante as semanas em que não chovia, foi preciso fazer escalas bissemanais de rega para garantir que os novos pequenos seres gostavam desta nova Casa. Cada turno de rega demorava mais ou menos uma hora. Era uma hora mágica, pois começamos a ver a chegada de mais pássaros, joaninhas e outros pequenos seres, tão desaparecidos das nossas cidades. Levamos os nossos filhos e netos para ver com eles o desenvolvimento da natureza, mostrar como cuidar destas árvores pequenas que vão fazer sombra aos filhos deles. Foi uma Beleza ver se cada planta, cada árvore "pegara", cuidar com mais atenção daquelas que demoraram mais a criar raízes e tomar aquele lugar "como seu".

## Um Lugar de Vida e Partilha

O criar Bolsas de Oxigénio, Sombra e Biodiversidade, além de contribuir para baixar a temperatura na cidade melhora a qualidade de vida de todos os que podem usufruir do lugar.



Um "orgulho" fazer parte deste projeto até agora falamos da parte da ecologia mais ligada à "Jardinagem", mas passando para uma ecologia integral plena no cuidar de plantas, animais e Pessoas.

Cada hora de rega, cada planta plantada e cuidada de eram momentos de oração ou meditação, e tempo de conversa com o outro que por vezes nos fazia companhia.

Quando os trabalhos eram feitos em grupo era a alegria do Cuidar e fazer laços, olharmos para vizinhos de um outro modo dar graças pelo trabalho, por fazer parte.



## Desfrutar e Multiplicar

Este projeto tem nos dados uma sensação de Participação humilde mas sentida no Cuidado da Criação

"E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito Bom. Passaram-se a tarde e a manhã, e esse foi o sexto dia", Genesis 1,31.

Agora há que fazer deste "nosso" espaço um espaço partilhado por todos.

E levar o sonho de criar mais pequenos Paraísos na cidade.

*Rita Reino Assunção e João Wemans*

Grupo Cuidar da Casa Comum em Santa Isabel



## **Ficha da Minifloresta ISEG**

Localização: Escadaria acessível da Rua Miguel Lupi 32 - [Link](#)

Datas: Arranque no Verão 2023 e Plantação na Primavera 2024.

Plantas: Sobreiro, oliveira, castanheiro, murta, carvalho, morangueiro selvagem, alecrim ,  
rosmaninho, azinheira, salgueiro, faia, urze, esteva, madressilva, rosa perene, urtiga, alfarrobeira,  
palmeira anã mediterrânea, espinheiro entre outras.

Entidade Gestora: Projeto TERRARE do ISEG e FCUL – [Link](#)